



INSTITUTO WERNER

Ficha técnica de Solicitação de Apoio Financeiro a Pesquisa - IPEVSC

Nome do pesquisador solicitante: Fernando Luiz Cardoso	Instituição filiada: Universidade do Estado de Santa Catarina
Endereço do lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4798901A5	Nome do Projeto de Pesquisa: Perfil esportivo e artístico de atletas e bailarinos.
Numero do Comitê de Ética aprovado: 275.381 UDESC	Número de pesquisadores envolvidos: Graduação (2), Iniciação científica (2), Mestrado (2), Doutorado (4), Pós Doc ()

Participantes do projeto e contrapartidas da Instituição solicitante

Nome	Função	Carga horária de dedicação ao Projeto	Tarefas
Fernando Luiz Cardoso	Coordenador	05 horas semanais	Orientação técnico-científica
Walan Robert da Silva	Doutorando	Dedicação Exclusiva Bolsa - CAPES	Pesquisador
Thiago Emannuel Medeiros.	Doutorando	Dedicação Exclusiva	Pesquisador
Helton Pereira De Carvalho	Doutorando	Dedicação Exclusiva	Pesquisador
Jonas Godtsfriedt	Doutorando	Dedicação Exclusiva – Técnico	Pesquisador
Alex Carneiro Brandão	Mestrando	Dedicação Exclusiva Bolsa - PROMOP	Pesquisador
Rubiane Guarino	Mestrando	Dedicação Exclusiva Bolsa – CNPQ	Pesquisador
Paola Cidade Cordeiro	Graduação	Bolsa de Iniciação científica - CNPq	Auxiliar de pesquisa
Júlia Madalosso Debowski.	Graduação	Bolsa de Iniciação científica - CNPq	Auxiliar de pesquisa

Resumo

O conceito de identidade trata-se de um dos conceitos mais discutidos nas ciências sociais e humanas, como também nas Ciências do Movimento Humano. Diferentes conceitos de identidades têm sido propostos como forma de caracterizar um perfil motor ou preferências motoras e esportivas, sendo um dos mais conhecidos o conceito de *Identidade Atlética*. Para se tentar mensurar o construto *Identidade Atlética* uma Escala foi proposta internacionalmente e versada e validada nacionalmente por este grupo de pesquisa. No entanto, as análises fatoriais exploratórias têm nos levado a desconfiar de sua validade e confiabilidade para medir e predizer esse traço psicológico. Nesse sentido, o Laboratório de Gênero, Educação, Sexualidade e Corporeidade elaborou um grande projeto de pesquisa guarda-chuva que tem por objetivo maior testar distintos construtos como o de identidade atlética, identidade para praticas de exercícios rítmicos e de embate, dentre outros. Esse projeto irá avaliar tais construtos a partir de uma análise empírica, isto é, estudando e mensurando diferentes aspectos como: genética, personalidade, oportunidades sociais e culturais, bem como, o histórico de vida de atletas confirmados, bailarinos experientes e de participantes fisicamente inativos com o objetivo maior de tentar encontrar possíveis explicações para estas supostas identidades que os tenham levado a se envolverem nos diferentes ambientes esportivos e artísticos. As variáveis independentes desse estudo foram arroladas a partir de algumas evidencias já documentas na literatura internacional, como identidade de gênero (masculina, feminina, andrógena), orientação sexual (heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade), experiências motoras lúdicas específicas na infância, etc. O projeto terá duas etapas, a primeira consistirá de um grande trabalho de campo transversal com a participação de proximamente 3000 participantes que irão preencher questionários anônimos de forma individualizada. A segunda etapa acontecerá com um numero menor de participantes em laboratório se utilizando de medidas mais controladas (*The Mental Test*) com o objetivo de confirmar as principais variáveis que definam as diferentes identidades aqui estudadas. Este é um projeto de pesquisa inédito que trará a literatura internacional esclarecimentos sobre algumas hipóteses que estão sendo suscitadas nessa questão problema. Por fim, as associações aqui encontradas servirão para melhorar os constructos propostos, bem como, definir as suas dimensionalidades em instrumentos úteis de medida que nos ajudem medir, avaliar e predizer essas identidades já sugeridas na literatura.

Produção do LAGES em relação ao tema dessa pesquisa:

1. **CARDOSO**, Fernando Luiz. Etiologia da orientação sexual e suas implicações para a ciência do movimento (B5). *Motrivivencia*, v. 20, p. 197-216, 2008.
2. SILVA, W. R. ; FERRARI, E. P. ; MEDEIROS, T. E. ; FREITAS, K. T. D. ; TKAC, C. M. ; **CARDOSO**, Fernando Luiz . 'Athletic Identity Measurement Scale': Translation, Adaptation and Validation for Brazil. *Motriz : Revista de Educação Física (Online) JCR*, v. 22, p. 42-47, 2016.
3. ZEQUINÃO, Marcela ; WITTKOPF, Priscila G. ; MEDEIROS, P. ; CARDOSO, A. A. ; **CARDOSO**, Fernando Luiz . Inter-relação entre diferentes estilos de dança e a sexualidade humana - B2. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, v. 6, p. 58-69, 2016.
4. TEIXEIRA, F. A. ; SPERANDIO, Fabiana Flores ; **CARDOSO**, Fernando Luiz . Physical activity and associated factors in homosexual men. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, v. 20, p. 73-81, 2015.
5. MELO, G. F. ; SILVA, A. A. ; DURAES, G. ; **CARDOSO**, Fernando Luiz ; SAMPAIO, T. M. V. . Estereótipos de gênero aplicados a homens atletas praticantes de esportes culturalmente femininos: a percepção de leigos, profissionais da Educação Física e atletas profissionais - B1. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 23, p. 30-37, 2015.
6. TEIXEIRA, F. A. ; FARIA, F. R. ; SPERANDIO, Fabiana Flores ; CARDOSO, A. A. ; **CARDOSO**, Fernando Luiz . Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em homens homossexuais (B2). *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 23, p. 46-56, 2015.
7. MEDEIROS, T. E. ; FERRARI, E. P. ; **CARDOSO**, Fernando Luiz . Relação entre status social subjetivo e esquemas de gênero do autoconceito em jogadores

- de futebol - B2.. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 9, p. 106-116, 2014.
8. **CARDOSO**, Fernando Luiz. The Relationship Between Sexual Orientation and Gender Identification Among Males in a Cross-Cultural Analysis in Brazil, Turkey and Thailand. *Sexuality & Culture*, v. 17, p. 568-597, 2013.
9. **CARDOSO**, Fernando Luiz; SACOMORI, Cinara . Identidade de gênero/sexo de atletas e sedentários. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 34, p. 925-941, 2012.
10. **CARDOSO**, Fernando Luiz; ZEQUINÃO, Marcela ; FELIZOLA, Fernanda Letícia Vieira ; CEOLA, Elionara Palmira Aparecida ; MATOS, Patrícia Helena . Percepção e satisfação corporal em relação ao exercício físico (B2). *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, v. 16, p. 95-99, 2011.
11. **CARDOSO**, Fernando Luiz; SILVEIRA, Rozana ; SACOMORI, Cinara ; SPERANDIO, Fabiana Flores ; BELTRAME, Thais Silva . Corporeidade e sexualidade em dançarinos de rua: axé e hip hop (B1). *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso)*, v. 25, p. 12-18, 2011.
12. **CARDOSO**, Fernando Luiz; SILVEIRA, Rozana Aparecida ; ZEQUINÃO, Marcela ; MARTINS, Caroline Pereira ; SOUZA, Cícero Augusto . Auto-percepção corporal e preferências motoras de praticantes de dança (A2).. *Movimento (UFRGS. Impresso) JCR*, v. 16, p. 75-80, 2010.
13. **CARDOSO**, Fernando Luiz; SAVALL, Ana Carol ; SABBAG, Samantha ; MENDES, Aline Knepper ; BELTRAME, Thais Silva . Implicações do conhecimento corporal no comportamento sexual. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (Impresso)*, v. 23, p. 345-354, 2009.
14. **CARDOSO**, Fernando Luiz. Recalled Sex-typed Behavior in Childhood and Sports Preferences in Adulthood of Heterosexual, Bisexual, and Homosexual Men from Brazil, Turkey, and Thailand. *Archives of Sexual Behavior JCR*, v. 38, p. 726-736, 2009.
15. **CARDOSO**, Fernando Luiz; MARTINS, Caroline Pereira ; FÁVERO, Kriscia Germano ; SILVEIRA, Rozana ; SOUZA, Cícero Augusto . O Impacto da Identidade de Gênero na Auto-Avaliação Corporal e Motora de Atletas de Ambos os Sexos. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 17, p. 64-71, 2009.
16. **CARDOSO**, Fernando Luiz. O Conceito de orientação sexual na encruzilhada entre sexo, gênero e Motricidade (B2).. *Interamerican Journal of Psychology*, v. 42, n.2, p. 69-79, 2008.
17. **CARDOSO**, Fernando Luiz. Cultural universals and differences in male homosexuality: the case of a Brazilian fishing village. (fator de impacto 2.4 - A2). *Archives of Sexual Behavior JCR*, EUA, v. 34, n.1, p. 105-111, 2005.

Objetivo Geral

Averiguar as dimensões do constructo Identidade do papel de atleta, bem como, dos constructos da Identidade para praticas de exercícios físicos e esportes entre homens e mulheres, praticantes ou não de exercícios físicos e esportes com diferentes orientações de sexo e gênero.

Objetivos Específicos

Verificar de forma sistemática na literatura estudos que definam as dimensões do constructo Identidade do papel de atleta e Identidade para praticas de exercícios físicos e esportes.

Analisar qual a validade de critério da versão brasileira da Escala de Identidade Atlética e de suas dimensões.

Analisar qual a validade de critério da versão brasileira do Questionário de Identidade Corporal e de suas dimensões.

Verificar qual o melhor modelo de variáveis sociais, biológicas e psicológicas que melhor expliquem o constructo identidade do papel de atleta.

Verificar qual o melhor modelo de variáveis sociais, biológicas e psicológicas que melhor expliquem o constructo identidade para praticas de exercícios físicos e esportes.

Verificar se existem associações entre as praticas e preferências de exercício físico com os critérios da identidade de gênero e sexo.

Testar empiricamente em Laboratório as principais questões de cada dimensão investigada com uma população menor e mais específica (atletas de alto nível versus bailarinos experientes e participantes fisicamente inativos).

Variação sociocultural que se quer explicar

1. A identidade cultural dada as modalidades esportivas e as atividades físicas podem atrair praticantes com diferentes identidades de gênero do ponto de vista cognitivo. Koivula (1996) sugere que os esportes possam ser classificados em masculinos, neutros e femininos em diferentes culturas. Por exemplo, o futebol de campo seria um esporte masculino no Brasil, em que medida essa modalidade atrai praticantes com uma identidade mais masculina? – **A influencia de uma identidade de gênero social da modalidade ou praticas físicas explicando as escolhas individuais.**
2. Uma identidade cultural mais coletivista ou individualista de uma população explicariam uma maior aderência a praticas físicas mais coletivas ou mais individualistas. **A influencia de uma característica cultural (norte versus sul) explicando as escolhas individuais.**
3. A exposição a testosterona na fase intrauterina pode predizer uma preferencia por escolhas de algumas praticas físicas ou esportivas. – **A influencia epigenética indicaria um preferencia individual por práticas físicas e ou esportivas independentemente da cultura local.**
4. Uma identidade psicológica mais coletivista, isocentrica ou individualista (Perfil IA) explicaria uma maior aderência a praticas físicas mais coletivas ou mais individualistas independentemente do contexto cultural.
5. A estrutura dos esportes e dos exercícios físicos e não sua identidade cultural, podem atrair praticantes com diferentes identidades de gênero do ponto de vista cognitivo. Cardoso (2016) sugere que uma identidade para praticas esportivas ou físicas mais relacionadas a ritimicidade ou para a embaticidade explicariam melhor a escolha por diferentes modalidades e não a identidade de gênero da pratica ou esporte. **A estrutura do movimento explicaria as escolhas das praticas físicas ou esportivas independentemente da cultura.**

Para tentar responder a essas perguntas, será realizada uma coleta de dados pautada na variabilidade humana e cultural com o intuito de entender a construção das identidades do papel de atleta e para o exercício. Essa variabilidade humana será averiguada através da avaliação de atletas de diferentes esportes (coletivo, individual, com interação com o adversário e sem interação como adversário) e indivíduos fisicamente inativos como controle. Para ambas as amostras serão buscadas uma diferenciação dos participantes através dos esquemas de gênero do autoconceito (masculino, feminino e isoesquemático) e da orientação sexual (heterossexual, bissexual e homossexual). Os participantes dessa pesquisa serão oriundos de diferentes regiões do Brasil para garantir um satisfatória diversidade cultural (sul, centro-oeste, nordeste e norte do Brasil).

Etapas da Pesquisa

Etapas	Status	Estratégias	Recursos Financeiros						
			Investimento						
			Aquisição	Quant	Valor		Custeio		
					Uni	Total	IPVESC	Outro tipo de financiamento	
Revisão de literatura e confecção do Projeto	Concluído	Revisão de literatura nas seguintes bases de dados: Web of Science, PubMed,							

		Science direct, Psycinfo,						
Coleta de dados	Em planejamento	Coletas em diferentes universidades e equipes esportivas brasileiras: UDESC, UCB, UFAM, UFLA, PUCPR, UNICENTRO.	Passagens áreas:					
			Florianópolis – Brasília	4				
			Florianópolis - Parintins	2				
			Passagens terrestre:					
			Florianópolis – Guarapuava	2				
			Florianópolis – Curitiba	4				
Análise de dados do campo	Em planejamento	Estatística Descrita, Qui-Quadrado, Correlação de Pearson, Regressões, Análise fatorial Confirmatória, Teoria de Resposta ao Item (TRI).						
Testagem e confirmação dos resultados do campo em Laboratório utilizando-se de medidas mais objetivas e controladas.	Em planejamento	Estatística Descrita, Qui-Quadrado, Correlação de Pearson, Regressões, Análise fatorial Confirmatória, Teoria de Resposta ao Item (TRI).	The Mental Test (MTTS)					12.000,00 (UDESC)
Publicações	Em planejamento		Taxas de Traduções e Publicações de pelo menos 04 artigos científicos em nível internacional.	4				
					Total projeto	Total IPVESC	Total contrapartida	
					20.000,00			
Cronograma								
Etapas	2018/01			2018/02				

	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Revisão de literatura e confecção do Projeto	X											
Coleta de dados		X	X	X	X							
Análise de dados do campo						X	X					
Relatórios Finais								X	X			
Defesas das 02 dissertações										X		
Testagem e confirmação dos resultados do campo em Laboratório											X	X
Os pesquisadores solicitantes assumem o compromisso de agradecer o financiamento total ou parcial do IPEVESC em suas publicações.												
Data: Florianópolis, 05 de fevereiro de 2018.						Assinatura: _____						